

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BOIDOBRA

### Ata nº 3/2021

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia de Freguesia de Boidobra em Sessão Ordinária, nos termos do número 1, do artigo 11º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelas quinze horas, no edifício da sede da Freguesia de Boidobra, concelho da Covilhã. ....

Foi elaborada e publicitada a Convocatória desta Assembleia de Freguesia nos termos e prazos estabelecidos no artigo 11º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, bem como nos termos do artigo 18º e 19º do Regimento desta Assembleia. ....

Estiveram presentes pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Tiago Miguel Poeta Roque Costa, Bruno Daniel Salgueiro Augusto e Gilberto Manuel Saraiva Pires, em regime de substituição de Ricardo Miguel Lopes Chorão Basílio Martins que demonstrou a sua impossibilidade de estar presente por motivos profissionais, estando ausente Noélia Raposo Madaleno que apresentou a sua indisponibilidade em estar presente nesta sessão momentos antes do seu início. ....

Pelo Partido Socialista (PS) esteve presente Aurélio José da Costa Cabral Amaral, estando ausentes Luís Henrique Diogo Bernardo, que não apresentou qualquer justificação para a sua ausência, e Carina Raquel Torrão Correia, que demonstrou não poder estar presente tendo sido convocado José Fangaia de Almeida que não compareceu nesta sessão. ....

Pela Coligação “Vontade de Mudar” – Partido Social Democrata/Partido Popular Monárquico (PSD/PPM) esteve presente José Pedro Pinto Simões. ....

E pelo Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) esteve presente António Pedro de Jesus Nunes Freitas. ....

Em representação da Junta de Freguesia esteve presente o Presidente Marco António Barreiros Gabriel e o Tesoureiro Tiago Miguel Silveira Duarte, tendo a Secretária Ilda da Conceição Alves Vaz estado ausente por motivos pessoais. ....

Presidiu à Mesa da Assembleia de Freguesia Tiago Miguel Poeta Roque Costa, coadjuvado pelo Primeiro Secretário Gilberto Manuel Saraiva Pires, em substituição de Ricardo Miguel Lopes Chorão Basílio Martins, e pelo Segundo Secretário Bruno Daniel Salgueiro Augusto, em substituição de Noélia Raposo Madaleno, após aprovação por unanimidade da Assembleia. ....

Esta Sessão Ordinária regeu-se pela seguinte Ordem de Trabalhos: .....

1. Período de Intervenção do Público .....
2. Período Antes da Ordem do Dia .....
3. Período da Ordem do Dia .....

3.1. Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia; .....

3.2. Análise e debate dos indicadores provisórios dos Censos 2021 relativos à Freguesia de Boidobra. ....

Iniciados os trabalhos, foi questionado ao público presente a sua intenção de intervir no Ponto Um do Período de Intervenção do Público. Neste âmbito, solicitou a palavra o Senhor Manuel Simões, a qual lhe foi concedida, realizando uma intervenção sobre um acontecimento ocorrido em agosto de dois mil e vinte e dois, na urbanização dos 80 fogos. A situação ocorrida, deveu-se à existência de uma nuvem de pó, devido aos trabalhos de máquinas pesadas, que segundo as informações prestadas pelos seus operadores se encontravam a requalificar um espaço público, o qual não era do conhecimento dos moradores. De imediato, contactou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia o qual se encontrava indisponível, tendo de seguida contactado o Tesoureiro da Junta de Freguesia que atendeu a chamada e referiu o que se passava naquele local, solicitando que desse ordem para suspenderem os trabalhos face aos danos que tais obras estavam a provocar em propriedade privada. Informou ainda que, em resposta ao contacto telefónico o Tesoureiro da Junta de Freguesia demonstrou a sua indisponibilidade em estar presente no local naquele momento, mas que se deslocaria lá mais tarde. Em face de tal, procedeu ao registo fotográfico dos acontecimentos para memória futura e que apresentou à Mesa desta Assembleia. Durante este registo, relatou que foi obstaculizado pelos trabalhadores que se encontravam na obra, para além de terem afirmado estar a utilizar a minha posição em termos profissionais para bloquear os trabalhos em curso, algo que refutou liminarmente. Ainda assim, após a chegada do Tesoureiro da Junta de Freguesia apresentei os danos causados no meu quintal, nomeadamente um sofá que ali se encontrava, o qual demonstrou a disponibilidade para a realização de trabalhos de limpeza por parte dos trabalhadores da Junta de Freguesia, de forma a repor o bem após os danos. Em conversa tida com o Presidente da Junta de Freguesia, a disponibilidade manifestada pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia foi revertida e não existiu um único pedido de desculpa. No uso ainda da palavra, referiu que os dois mesmos do Executivo demonstram por variadíssimas vezes uma atitude de prepotência e arrogância. ....

Mais referiu que, face às circunstâncias relatadas anteriormente e numa atitude cívica, solicitei uma reunião presencial com o Presidente da Junta de Freguesia, a qual ocorreu logo na segunda-feira seguinte, na qual referi que por parte do Executivo pedia apenas no mínimo um pedido de desculpas e a assunção do erro. ....

No que há política diz respeito, usou da palavra para referir que, em termos de programa eleitoral não existe qualquer referência à requalificação daquele espaço público, pese embora

fosse algo que há muitos anos os moradores daquele bairro reivindicavam, interpretando tal como uma atitude eleitoralista e de caça ao voto. ....

O objetivo da realização desta intervenção teve assim como objetivos, a assunção de responsabilidades, a reposição dos danos causados e a prestação de informação a toda a Assembleia de Freguesia desta situação. ....

Usou ainda por uma última vez a palavra, para demonstrar a sua condenação veemente aos documentos e respetiva mensagem neles escrita, que foram colocados nas caixas de correio na noite de véspera das eleições autárquicas e passam uma mensagem para denegrir a imagem do na altura candidato Marco Gabriel e sua equipa. ....

Questionada sobre a intenção de mais algum dos presentes intervir, foi solicitada a palavra pela Senhora Filomena Augusto que abordou o mesmo assunto, salientando que todas as acusações e insinuações são escusadas quando está em causa o bem comum, o bem da Freguesia. ....

Não existindo mais intervenções, foi concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que pudesse prestar os esclarecimentos que considere oportunos e necessários. ....

No uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia explicitou que o projeto de requalificação do espaço público do Bairro dos 80 fogos é um projeto que foi apresentado em Assembleia de Freguesia e surgiu de um concurso que a Beira Serra e a Junta de Freguesia desenvolveram em conjunto com o Departamento de Arquitetura da UBI, do qual foi vencedor um dos projetos candidatos, fazendo parte do júri como representante da Assembleia de Freguesia a Senhora Noélia Madaleno. Todos os projetos foram elaborados tendo em consideração a auscultação dos moradores. ....

Relativamente à data de execução da obra, cabe ao Executivo decidir, não cabendo aos moradores tal decisão, na medida em que assim qualquer autarquia ficaria condicionada à realização de tal obra. Referiu ainda que, a obra encontra-se em fase de conclusão, faltando apenas pequenas coisas que derivam de acertos que tiveram de ser feitos ao mobiliário urbano que foi entregue. ....

Já quanto às afirmações proferidas relativas à formação cívica, moral e política, referiu que não aceitam quaisquer lições. ....

Quanto à campanha eleitoral e aos cartazes de campanha, salienta que não existiram quaisquer queixas ou relatos de comunicações de infrações. ....

Por fim, em resumo, destaca as calúnias e difamações proferidas que ficam com quem as profere, rejeitando liminarmente. Assume que, são humanos e que cometem erros, mas que se encontram de consciência tranquila de que aquilo que fizeram foi em prol da Freguesia e dos moradores do Bairro dos 80 fogos, da zona da Alâmpada. ....

Quanto aos folhetos distribuídos, a candidatura de imediato comunicou à Guarda Nacional Republicana que tomou conta da ocorrência identificando-o como crime público, conforme preceituado na legislação, e recolhendo os depoimentos necessários à investigação, nomeadamente quanto à hora a que terá ocorrido a distribuição dos mesmos. ....

Não existindo mais intervenções, usou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para referir que considera repugnante os acontecimentos ocorridos com a distribuição de tais folhetos, os quais em nada dignificam a política, o ato de voto e a sociedade, esperando que se apurem a responsabilidades, mas também não deixou de salientar outras ações situações de extrema gravidade, nomeadamente aquela que consistiu na colocação de um cartaz de propaganda política de um candidato à União de Freguesias de Covilhã e Canhoso em pleno território da Freguesia de Boidobra, colocando em causa as delimitações da freguesia. ....

Quanto ao assunto que motivou a intervenção do Senhor Manuel Simões, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia que se chegasse a um entendimento e existindo efetivamente danos certamente que a Junta de Freguesia assumirá a reparação dos mesmos, mesmo que implique a chamada de atenção ao empreiteiro, disponibilizando desde já para intermediar uma reunião entre as partes de forma a encontrar uma solução. ....

Não existindo mais intervenções neste ponto, foi dado como concluído o mesmo e passado ao ponto seguinte. ....

Entrados no Ponto Dois da Ordem de Trabalho, do Período Antes da Ordem do Dia, foi colocada a questão aos presentes quais a intenções de intervenção neste ponto. ....

Questionados os presentes sobre a intenção de intervir neste ponto, foi solicitada a palavra pelo Membro António Pedro de Jesus Nunes Freitas, a qual lhe foi concedida. ....

No uso da palavra, expressou a sua condenação aos atos praticados no período de campanha, em concreto a situação dos folhetos distribuídos no Bairro dos 80 fogos, na Alâmpada, esperando sinceramente que se encontrem os culpados por tais atos, que em nada dignificou a campanha eleitoral e todas as candidaturas acabaram por perder com tais atos. ....

Por fim, salientou o facto de a última sessão da Assembleia de Freguesia do mandato não estar a ser gravada e transmitida em direto. ....

Solicitou a palavra como Membro da CDU Tiago Miguel Poeta Roque Costa, referiu que considera ser uma afronta ao território da Freguesia da Boidobra, tendo realizado uma queixa sobre o mesmo, o qual o realizei completamente desonerado de qualquer sentido político porque não pertença a qualquer candidatura a eleições. ....

Não existindo mais intervenções neste ponto, deu-se o mesmo por concluído, tendo iniciando-se a discussão do Ponto Três da Ordem de Trabalhos. ....

Foi dado assim início à discussão do três ponto um da Ordem de Trabalhos, que consiste na apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, para a qual foi concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. ....

No uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia salientou da informação distribuída aos Membros desta Assembleia que a mesma foi elaborada em jeito de resumo do trabalho desenvolvido no mandato, mediante descrição da mesma tendo por base o programa eleitoral apresentado a sufrágio, constando esta informação anexa à presente ata. ....

Do conjunto das situações relatadas, foi dado destaque a importantes projetos desenvolvidos como seja o desenvolvimento do projeto de requalificação do edifício sede da Junta de Freguesia, as parcerias com a Beira Serra no desenvolvimento de projetos de cariz social, o desenvolvimento do projeto de hortas comunitárias na freguesia e a requalificação de espaços verdes relevantes da freguesia que há muito careciam de intervenção. ....

Aproveitou ainda para agradecer a todos os Membros da Assembleia de Freguesia a colaboração e o trabalho desenvolvido ao longo deste mandato, com divergências como seria de esperar mas sempre numa atitude proativa de defesa dos interesses da Freguesia, e agradeceu o trabalho do Presidente da Mesa da Assembleia que concluí também o seu mandato, pedindo desculpas por qualquer situação que tenha ocorrido menos boa. ....

Colocada a discussão dos presentes este ponto, foi solicitada a palavra pelo Membro António Pedro de Jesus Nunes Freitas, a qual lhe foi concedida, onde referiu que lamenta o facto de ter sido entregue apenas hoje a informação escrita e solicitou informação sobre o projeto da Rota dos Moinhos. ....

Solicitou também a palavra o Membro José Pedro Pinto Simões, a qual lhe foi concedida, referiu que no que concerne ao cruzamento do Eixo TCT com a EM 507, encontra-se completamente disponível para apoiar qualquer medida de demonstração do descontentamento para com a ausência de uma solução que evite os acidentes que têm ocorrido, mesmo estando de saída. ....

Por fim, utilizando a palavra na qualidade de Membro da CDU e não como Presidente da Assembleia de Freguesia, salientou a importância de existir um esclarecimento sobre quais as efetivas responsabilidades da Junta de Freguesia relativamente ao protocolo de delegação de competência do Município para a Freguesia. ....

Não existindo mais pedidos de intervenção, foi concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que prestasse os esclarecimentos solicitados. ....

Usando da palavra, relativamente ao projeto da Rota dos Moinhos a última comunicação existente coma RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural foi da Junta de Freguesia para com esta instituição, prestando esclarecimentos solicitados relativamente ao corte realizado no

orçamento inicialmente apresentado, prescindindo da realização de um conjunto de investimentos inicialmente previstos devido à exigência de um estudo a 100 anos do impacto do projeto. ....

Quanto à requalificação do cruzamento do Eixo TCT com a EM 507, a Junta de Freguesia tem todo o interesse em que a situação seja resolvida, porém a competência não deixa de ser do Município da Covilhã e neste âmbito ficou por tratar esta situação. ....

No que concerne à limpeza urbana, é claro que a responsabilidade da Junta de Freguesia é abaixo da variante, sendo que a partir de janeiro de 2022 a responsabilidade passa integralmente para a Junta de Freguesia com exceção da Alameda Pêro da Covilhã, constando todos os espaços descritos no acordo celebrado com o Município da Covilhã. Para este efeito será essencial realizar um conjunto de investimentos, nomeadamente em equipamento, mas também em Recursos Humanos. ....

Aproveitou ainda por referir que, consta da proposta de Orçamento de Estado de 2022 uma medida de financiamento do Estado às freguesias para a existência de um membro do executivo a meio tempo, algo que anteriormente era financiado diretamente pelas Freguesias. ....

Não existindo mais intervenções neste ponto, foi dado o mesmo como concluído, tendo-se passado à análise do ponto três ponto dois da Ordem de Trabalhos. ....

O Presidente da Assembleia de Freguesia no uso da palavra referiu que este ponto vem no seguinte do preceituado no Regimento da Assembleia de Freguesia da Boidobra que estabelece a existência de um Debate Temático nas sessões de junho e setembro de cada ano, tendo nesta sessão sido incluído a discussão sobre os resultados preliminares dos Censos 2021 da Freguesia de Boidobra. Assim, dá por iniciada a discussão deste ponto, concedendo a palavra aos Membros que pretendam intervir. ....

Solicitada a palavra pelo Membro António Pedro de Jesus Nunes Freitas, salientou que de facto a Boidobra verifica um dos decréscimos mais baixos do concelho, mas mais importante que esta análise verifica-se um crescimento da população se analisado o histórico da população, levando esta análise para a temática da abstenção elevada verificada nas últimas eleições autárquicas. Neste âmbito, é algo que nos deve preocupar pois o aumento da abstenção revela o decréscimo da intervenção da população na vida política e no futuro da Freguesia. Aproveitou ainda em jeito de despedida, para agradecer a todos este mandato e o trabalho desenvolvido. ....

Na posse da palavra pelo Presidente da Junta de Freguesia, salientou que relativamente aos resultados já apresentados dos Censos 2021, verifica-se efetivamente o mais baixo decréscimo do concelho, assim como no distrito, por parte da Freguesia da Boidobra. Neste decréscimo, refere que certamente estes dados não consideram o potencial crescimento que se verificará com o desenvolvimento de novas habitações que se verifica na freguesia, contrariando assim

este indicador. Assiste-se, porém, a uma desertificação do centro histórico e a um acréscimo da população nas redondezas, sendo este problema essencial que seja resolvido por uma estratégia integrada do Município da Covilhã. ....

Quanto à questão da abstenção, referiu que esta situação é de facto algo que deve preocupar-nos, mas que deve ser algo que deve ser analisado por cada partido. Todavia, salienta-se que analisando as votações verificadas regista-se uma variação das votações, embora se verifique a existência de mais uma lista apresentada a eleição, a qual interfere nesta análise. ....

No uso da palavra por parte do Presidente da Assembleia de Freguesia, relativamente aos resultados dos Censos 2021 que os resultados verificados e o decréscimo verificado, na sua ótica, é insignificante face ao crescimento que se verifica de habitações na freguesia, demonstrando precisamente isso nos resultados de alojamentos. Porém, outros desafios se colocam face ao crescimento dos alojamentos, nomeadamente, quanto aos espaços que certamente mais tarde ou mais cedo estarão sobre a responsabilidade da Junta de Freguesia. ....

Quanto à abstenção verificada, refere ter uma opinião muito própria quanto a esta matéria, nomeadamente quanto à responsabilidade de todos na necessidade de consciencialização da população para a relevância da política e das instituições do Estado, como são as Freguesias. A este respeito refere ainda ser defensor do voto obrigatório, por ser um dever cívico e por permitir dar uma perceção aos políticos e à sociedade sobre a opinião da população da política que é realizada, pois não é com uma votação de 43% da população que representam todas as pessoas, quando 57% não expressou a sua opinião. ....

Esgotada a Ordem de Trabalhos e não existindo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Boidobra, pelas dezasseis horas e cinquenta e um minutos, tendo sido lavrada a presente ata, composta por nove páginas e que depois de lida, para sua validade, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Boidobra. ....

.....

O Presidente da Mesa da Assembleia – Tiago Miguel Poeta Roque Costa.....

\_\_\_\_\_

.....

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia – Gilberto Manuel Saraiva Pires .....

\_\_\_\_\_

.....

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia – Bruno Daniel Salgueiro Augusto.....

---